

Ano XXIV nº 6149 – 30 de setembro de 2019

Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários do BB debate autogestão e atenção primária de saúde

A primeira mesa do Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários do Banco do Brasil, que aconteceu no sábado, dia 28/09, em São Paulo, debateu a autogestão e a atenção primária de saúde.

“Nós, funcionários do Banco do Brasil, estamos vivendo um momento crítico de nossa Caixa de Assistência. Vamos debater sobre a Cassi em nosso encontro, mas os problemas de saúde em nosso país vão muito além dela”, disse o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga. “Por isso é importante ouvirmos a experiência de outros planos em autogestão e, principalmente, sobre o SUS e a Estratégia de Saúde da Família”, completou.

Para a bancária Vera Marchioni, do Conselho Fiscal da Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo (Cabesp), todos os planos de saúde de bancos enfrentam, já há algum tempo, a questão da solidariedade e os impactos que ela tem nos custos.

O dirigente da Federação dos Bancários da CUT de São Paulo (Fetec-CUT/SP) Leonardo Quadros, transmitiu a experiência do Saúde Caixa. Ele destacou que, assim como a Cassi e demais planos de saúde de empresas estatais, o Saúde Caixa está em risco devido a resolução 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR). “No último Conecef tiramos como prioridade a defesa do Saúde Caixa, mas também a defesa dos planos de saúde de autogestão e do SUS. Muitas das lutas neste sentido podem ser feitas de maneira conjunta entre os bancários da Caixa e do BB, mas também com funcionários de outras empresas estatais”, ressaltou.

Representando Petrópolis, Marcos Alvarenga, Presidente do SindBancários Petrópolis e funcionário do BB, participou do encontro.



Livro mostra os efeitos da reforma trabalhista

O livro “Reforma trabalhista no Brasil: promessas e realidades”, que detalha os efeitos da Lei 13.467, foi lançado na última sexta-feira, 29/09, no Auditório do Instituto de Economia da UniCamp.

Escrito coletivamente, com a organização dos professores José Dari Krein, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Roberto Vêras de Oliveira, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e Vítor Araújo Filgueiras, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) a publicação é resultado do seminário realizado em novembro do ano passado, em Brasília.

“Se há qualquer expectativa ou pretensão de avanço civilizatório na sociedade em que vivemos, é necessária alguma espécie de compromisso crítico de ideias entre os diferentes segmentos sociais, que permita um diálogo contraditório, mas construtivo”, argumentam os autores.

O livro pode ser baixado gratuitamente através do endereço: <http://www.cesit.net.br/wp-content/uploads/2019/09/Livro-REMIR-v-site.pdf>, do Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho (Cesit).



Caixa libera acesso ao 3º Censo da Diversidade

Depois da cobrança, a Caixa Econômica Federal declarou, quinta-feira que irá liberar o acesso dos empregados para responderem ao questionário do 3º Censo da Diversidade Bancária. De acordo com a direção do banco, a atualização do arquivo com a base de empregados já foi enviada à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).